

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

MATERIAIS PARA A ARQUEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES. SABROSO.

SARMENTO, Francisco Martins

Ano: 1907 | Número: 24

Como citar este documento:

SARMENTO, Francisco Martins, Materiais para a arqueologia do concelho de Guimarães. Sabroso. *Revista de Guimarães*, 24 (3-4) Jul.-Dez. 1907, p. 113-122.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

MATERIAES

PARA A

ARCHEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES

(Continuado da pag. 66)

Sabroso

1878 — 7 de junho.

O turno do nascente começou a escavação n'um taboleiro mais abaixo do outro em que andava.

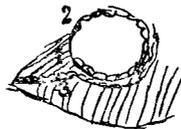
A exploração seguiu ao longo da parede interna da muralha e deu uma feira de pedras em semicirculo, ou quasi. Veja-se :



N. B. Os signaes seguintes: /////, terreno escavado. *m*, parede. Em 1-2 é que apparece o arco. Resta saber se este arco pertence a uma casa circular, que deve ser explorada por dentro.

A mina de que fallei acima ainda não foi explorada de todo. Ha de sel-o.

O turno do poente tem que fazer em desembaraçar-se da terra. Andam ainda na casa circular dobrada :



1-2, por este lado a casa não tem parede exterior. A parede interna, feita de pequenas pedras, encosta á terra. Em 3 apparece uma parede semicircular, que mandei seguir. A profundidade da escavação é de 2 metros.

Appareceu a volta d'uma fíbula, como as outras, mas não lisa, senão striada como outras. Nada de cabeça; barro com desenhos archaicos. (Cad. n.º 38, fl. 25).

*

8 de junho.

O turno do nascente achou um arco d'uma fíbula, muito deteriorada (Idem, fl. 25).

*

12 de junho.

Hontem (terça) não fui ao Sabroso. Choveu. Segunda foi dia santo. Hoje de manhã fui vêr o que havia. No nascente nada. Apparecem ao pé do sitio da planta supra uns restos de paredes grosseiras e sem seguimento, cujo destino é impossivel assignar.

A mina, antes caverna, foi limpa toda. Nada deu. A parte superior é aberta em pedra de banco, de sorte que uma das paredes da casa, que lhe passa por cima, a não damnifica.

Mandei os trabalhadores do nascente para o poente, onde a exploração, pelo menos, pôde ser seguida sem tantas apalpadellas. A parede, que seguia da casa dobrada, continúa. Não pertence a casa nenhuma. Veremos onde vae ter. Apparecem cacos ornamentados. A ornamentação favorita a das lousas gravada na obra de F. Simões :



Appareceu tambem um fragmento de bronze — duas chapas unidas per dois cravos, e um outro pequenissimo fragmento, que não pertence a esta peça.

Mais adiante anda outra casa em exploração. (Idem, fl. 26).

*

14 de junho.

Hontem choveu furiosamente; hoje correu um vento desabrido; mas o Penas trouxe-me á noite alguns fragmentos de bronze. Só um alfinete é inteiro, mas diferente dos outros :



A cabeça era concava, como d'outro que já appareceu. — Um braço de broche igual ao já encontrado (em cruz). — Um arco d'uma fibula. Mais tres fragmentos inclassificaveis.

Diz que apparecem cacos com ramos bonitos, etc. Veremos amanhã e marcaremos os sitios dos achados. (Idem, fl. 26).

15 de junho.

A escavação, que fui vêr hoje, concentrou-se ao pé da casa dobrada. Mas algumas outras casas foram mais ou menos exploradas. Uma d'ellas deu 30 pequenas pedras ovaes com dois vergões lateraes :



Já tinham apparecido outras n'outros sitios, mas estas appareceram juntas, quasi no meio d'uma casa. São todas do mesmo tamanho. Innegavelmente são pedras roladas, mas são granito e não seixo propriamente dito. São chatas.

Na Citania appareceram umas duas, mas mais cylindricas. Não é facil saber-lhes o destino.

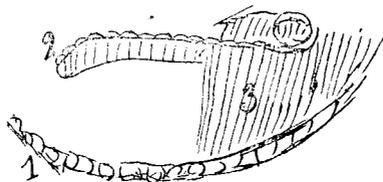
N'uma outra casa appareceu uma pia de pedra, mas de fundo conico.

A pedra do centro d'uma das casas tem um buraco, mas de pouco mais de tres pollegadas de diametro.

Appareceram tambem duas fusaiolas, o que é raro.

Algumas d'estas casas ainda hão de ser mais cavadas.

Como disse, a escavação concentrou-se ao pé da casa dobrada, para desembaraçar o terreno abrangido pela parede descoberta :



1 é a muralha; 2 uma parede que não é facil saber ainda onde vae parar.

Até agora na parte explorada, 3, que tem 2 metros de profundidade, não tem apparecido vestigios de parede. Parece pois que este espaço era uma especie de praça. Foi aqui que appareceram os objectos, que hontem me trouxe o Penas. Fragmentos de barro, algum ornamentado, não faltam. Fragmentos de ferro, bastantes, mas, como se imagina, informes.

Appareceram uns pequenissimos fragmentos de vidro, que faz lembrar o que na Citania encontrei, o anno passado, ao pé do cemiterio, com raios vermelhos no interior da pasta. É o primeiro fragmento de vidro, que se acha em Sabroso. Fragmentos d'ossos.

Á noite trouxe-me o Penas uma fibula de mola d'espiral completa e um pedaço de chapa de 3 e meia pollegadas de comprido, orlada d'um *debrum* do mesmo metal (cobre?). É um fragmento. D'algun vaso? Deveria então ser enorme, porque a chapa, na extensão que tem, mal accusa uma curva. Além d'isso é delgada. Em todo o caso o *debrum* explica alguns outros fragmentos em fôrma de tubo. Veremos o mais. Hei de profundar até onde poder a escavação.

Do grupo de penedos fiz uma pequena casa com porta, onde mandei guardar os objectos encontrados.

N. B. Já o anno passado notei e este anno confirmei que no terreno, que ando a tapar ao norte da Gandara, ha signaes em rochedos. É preciso explorar bem e procurar se por ahi pôde haver uma necropole. Impossivel não é. (Idem, fl. 26).

!

*

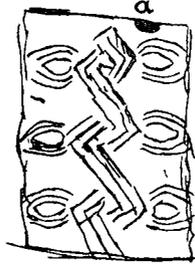
19 de junho.

O mau tempo não tem deixado progredir as escavações. Os trabalhadores hontem tiveram de deixar o nascente por causa do muito vento. Hontem appareceram uns quatro fragmentos de fibulas do typo das outras e um fragmento d'espiral. De ferro appareceu uma fibula do feitio d'outras. Levou-a o Ferreirinha.

A escavação ainda não descobriu mais terreno e ha de profundar mais.

No lado do norte, para onde, a fugir do vento, foram os trabalhadores, apparece uma parede que começa da muralha. É outro fio d'Ariadne, que seguirei mais tarde.

A pedra do Domingos de Melres. Fui vêr hoje esta pedra de que o Felix já me tinha fallado. Eis o desenho d'ella, pouco mais ou menos:



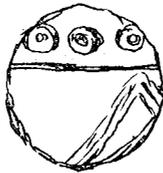
Não sabe dizer o Domingos se ella veio de Sabroso; desconfia porém que sim e diz ser antiquissima na casa. Dá elle a entender, no meio das suas explicações embrulhadas e desembrulhadas, que esta e outras pedras que taes formavam uma portada completa na sua casa, mas portada muito baixa, porque para passar era preciso abaixar-se a gente. Mas por portada deve, ao que parece, entender-se sómente as hobreiras. Como a porta era baixa reformaram-na; parte da pedra ornamentada foi empregada em . . . alicerces. Escapou este especimen. Porém, coisa digna de reparo, accrescenta elle que havia n'esta pedra a figura d'uma rebeca e d'uma viola. O braço da rebeca ficaria no ponto aonde ha uma parte reintrante. Não foi possivel tirar-lhe da cabeça se a rebeca era um relevo ou como. Como passava o braço pela parte reintrante *a*? Seria appenso? A ornamentação da pedra faz lembrar tanto a ornamentação da ceramica para mim é dogma ser a pedra de Sabroso; mas a reproducção dos instrumentos é incomprehen-sivel e é certo que as tres pedras estão para sempre perdidas. Recommendei-lhe bem que me avisasse se algum fragmento apparecesse, mas estão de certo nos alicerces, como a pedra da Citania com CIVICI está nos alicerces do alpendre do padre Manoel.

Hontem disse-me o Mattos que as pedras que estão na casa do Caibro (Quatro Irmãos) e outras padieiras bem apparelhadas, mas lisas, tinham apparecido todas acima do angulo da tapada dos do Sobreiro. Fio, porém, pouco de tal informador. (Idem, fl. 28).

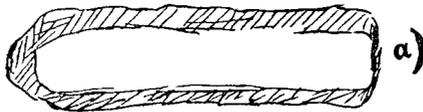
*

20 de junho.

O Penas não quiz hontem entregar-me, por causa das vi-
sitas que elle pensou poderem empalmar algum objecto, os
que appareceram n'aquelle dia. São uma *fibula* muito bem
conservada, sempre do mesmo typo, mas sem alfinete nem es-
piral, alguns fragmentos miudos de bronze inclassificaveis;
uma *fusaiola*, uma especie de botão de louça, aproveitado
d'um pedaço de louça em que ha tres circulos concentricos
e ornamentação quasi triangular:



e um bocado de silex:

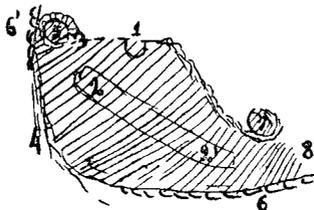


em *a* a peça parece ter sido quebrada. Que instrumento era
não é facil adivinhal-o. (Idem, fl. 30).

*

22 de junho.

A escavação tem continuado no mesmo sitio (immedia-
ções da casa dobrada):



6-6' é muralha. A casa circular, 5, dista d'ella tres palmos o muito. Em 4 a muralha, quer dizer a face interior d'ella está demolida. O muro que parte da casa 7 vinha procurar a casa 5, porque em 3 ha vestigios d'alicerces, que procuravam a linha 1, onde ha uma grande pedra cahida a que se seguia logo outra do mesmo tamanho, ainda hoje *in situ*. Assim esta area era fechada e para só ter accesso por 8.

Os trabalhadores já fizeram este reparo e por encontrarem muitos fragmentos d'ossos perguntam se ahi seria o Campo Santo.

Em 3, em volta da casa 5, appareceu uma agulha, um alfinete e outros pequenos fragmentos; e hontem uma argola quasi completa, talvez de *fibula*, raras em Sabroso. Em 2 appareceu uma *fibula* de mola d'espiral, menos a espiral e o alfinete, bem conservada. Appareceu a uma profundidade de, talvez, 2 1/2 metros. No entanto a escavação n'este ponto dá sempre terra molle, cacos (alguns ornamentados), carvão, fragmentos d'ossos.

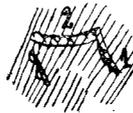
Alguns ossos apparecidos no mesmo ponto, e que é impossivel classificar, estão oxydados de cobre por contacto com os objectos apparecidos ahi. O movimento da terra já tem sido enorme, mas este largo ha de ser todo explorado *comme il faut*. Mandei profundar por emquanto só no espaço 2-2' até onde a terra indica que deve escavar-se. Depois escavarei tudo se as indicações forem lisongeiras. Como veio para ahi tanta terra? Pedra nada. Appareceram tambem duas *fusaiolas*, uma chata; ambas lisas.

Tenho esperanças n'este local. (Idem, fl. 30).

*

25 de junho.

Vide planta retro. Pouco mais ou menos em 2 apparecem vestigios de construcção a uma profundidade de 2 1/2 metros, talvez; mas a escavação promete descer ainda mais. A continuação de que fallo é, pouco mais ou menos, assim:



Em 1 as pedras estão mettidas de cutelo, ou melhor são pequenas pedras que se diria obra de creanças. Já atraz tinha apparecido uma fleira semicircular no mesmo gosto; mas estão as pequenas pedras postas de modo que ao tocar-lhe, se as desamparam da terra, cahem. Osso (fragmentos miudissimos); carvão; cacos, quasi sempre (os ornamentados) com ornatos triangulares (hoje appareceu um com circulos concentricos) não faltam. Uma ornamentação de hoje são dois triangulos ligados pelo vertice:



De bronze, um fragmento de *fibula*. Uma *fusaiola*; duas contas de vidro azul ligadas (metade d'ellas). (Idem, fl. 30).

*

26 de junho.

Continúa a escavação no mesmo sitio, já se vê. Vide planta de hontem.

A pequena parede paralela a 1 desapareceu; compunha-se de poucas pedras mal assentes. A 1 tambem pouco mais solidez tem e parte desfez-se tambem. A verdadeira construcção é a terceira, que se viu que tem até agora um metro d'altura, sem se lhe chegar ainda ao assento; continúa em angulo.

Esta construcção, que fica tres bons metros abaixo da escavação, de que seria? É impossivel resolvel-o.

No espaço 2 vê-se o seguinte (plano):



1 é uma grande pedra, tosca por cima e mais plana por baixo. Escavando entre ella e a serie de tres pontos (= a pedras isoladas, espetadas, mas sem fórma) encontrou-se terra, que o Penas queria que fosse virgem, mas que deu algum caco e bagos de carvão. Chegou-se á lage e entre a lage e a pedra grande ha apenas a altura de dois palmos. A pedra

grande, se bem que de nivel, está assim casualmente e não tem supportes.

O que são as cinco pedras isoladas? É impossivel sabel-o. Mais escavação n'este logar parece-me inutil, porque as pedras isoladas estão apenas enterradas um palmo abaixo do nivel em que os cavadores pararam.

Mais acima aponta o angulo d'outra construcção, que eu chamaria *pueril*, mas que tem mais d'um metro de peso de terra.

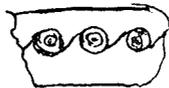
A casa circular, que lhe não fica longe (a do lado do norte), mostra d'alicerces mais d'um metro. Os alicerces são mais que toscos. A pedra parece mesmo ter sido posta a monte nas primeiras fleiras. Quiz vêr se estes alicerces iriam até á profundidade da grande escavação, que começa mais em baixo, mas não. Veremos se levarei um córte por baixo da casa, a vêr se por lá ainda encontro cacos. É difficil d'entender este labyrintho.

Appareceram na construcção acima mencionada mais de seis pedras d'amolar, grandes, mas de granito. São concavas e polidas e os denominadores das «pedras d'amolar» são os trabalhadores. Mas porque não serão pedras «de polir» outras pedras?

Appareceu fóra da construcção supra uma cabeça d'alfinete de novo gosto :



A haste não é cylindrica mas achatada. — Uma conta azul inteira. — Um fragmento de barro com ornatos de circulos concentricos, mas ligados de modo que não tem modelo na Cítania. (Idem, fl. 31):



*

27 de junho.

O vento, que voltou de noroeste, não deixou trabalhar o dia inteiro no poente. A escavação estendeu-se mais para as

proximidades da casa dobrada, onde ha construcções pueris (duas). Ahi appareceu um fragmento de metal, que me parece prata. Pelo menos é duro e branco quando se raspa e o oxydo sobre o negro. Está quebrado por todos os lados:



Por traz e ao centro parece ter tido uma como aza de botão. A antiguidade d'este objecto emparelha com a dos outros? Não sei responder com consciencia. — Mais um fragmento, metade do dia 12 (uma chapa de bronze).

Para fugir ao vento os trabalhadores vieram para o lado do norte, onde já, dias antes, pelo mesmo motivo tinham trabalhado, descobrindo uma parede, que pega logo com a face interna da muralha. Mas esta parede, a pouco mais d'um metro, apparece já sem alicerça. Este lado parece-me profundamente arruinado. (Idem, fl. 33).

*

28 de junho (dia santo).

Mandei vir os cacos ornamentados achados este anno em Sabroso. Foram deitados no mesmo cesto que os do anno passado, mas separados por uma baeta.

Entre os do anno passado appareceu um outro machado de schisto, um pouco mais grosseiro que o do anno passado e sem as linhas obliquas do outro. Não sei como me escapou! Encontrei do mesmo tempo um fragmento com ornamentação de circulos concentricos e a que deram uma fôrma redonda, quasi igual á figura 2.^a do dia 20, menos o angulo. (Idem, fl. 33).

(Continúa)

F. MARTINS SARMENTO.